

BENEFÍCIOS DA FRENECTOMIA FRENTE AO DESMAME PRECOCE NA PRESENÇA DA ANQUILOGLOSSIA

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

ALMEIDA; Iagro Cesar de ¹, BAIER; Thaís Fernanda ², DUZ; Bruna ³, MELLO; Fabiana Rafaela Santos de ⁴, SOUZA; Jenifer Grotto de ⁵

RESUMO

A anquiloglossia caracteriza-se por uma alteração anatômica congênita com o encurtamento do frênulo lingual, limitando o movimento da língua. Nesse viés, a anatomofisiologia durante a amamentação tem papel fundamental na prevenção do desmame precoce, visto que pode ser desencadeado por causas multifatoriais. No Brasil, não há um consenso para avaliar o frênulo lingual, mas há evidências de que a variação ocorra de 0,88 a 12,8% dos recém-nascidos (RN). Também, existem controvérsias de quando deve-se indicar o tratamento cirúrgico a essas crianças, tornando-se desafiador para o profissional avaliar a necessidade de intervenção frente à dificuldade na amamentação. O presente trabalho busca avaliar o impacto da frenectomia em casos de anquiloglossia como indicação na prevenção do desmame precoce. Para a proposta, foi realizada uma revisão integrativa de literatura, através do banco de dados Scopus com descritores “frenectomy” e “breastfeeding”, resultando em 20 artigos. Aplicados como critérios de inclusão artigos originais e completos em língua inglesa onde, após aplicação do filtro, permaneceram 11 artigos para análise. A fim de prevenir o desmame precoce, fatores anatomofisiológicos devem ser observados para evitar defeitos na sucção, deglutição e respiração do RN na amamentação. O diagnóstico de anquiloglossia depende da avaliação da estrutura e função do frênulo lingual, na qual examina-se possíveis limitações no movimento da língua, alterações no seu formato durante o choro, além da inspeção manual para analisar o espessamento e comprimento do frênulo lingual, se há elevamento anormal do assoalho oral e a força de sucção. Diante disso, estudos evidenciam a relação da anquiloglossia e seu prejuízo no aleitamento em 12% a 50% dos RN analisados, sendo descritas como principais queixas o desconforto materno, diminuição do tempo de amamentação, dor e fissura mamilar e baixo ganho de peso do bebê. Sendo assim, após avaliação criteriosa da amamentação, queixas relatadas pela puérpera e grau de acometimento do RN, alguns serviços adotam a cirurgia de frenectomia como tratamento por ser um procedimento seguro, com raros índices de complicações e sem a necessidade de anestesia. Na técnica, o frênulo é incisado com uma tesoura ou laser, realizando posterior pressão com gaze onde o sangramento acaba sendo escasso e geralmente não necessita de suturas, realizando-se assim a liberação da língua com rápida recuperação do procedimento, possibilitando a amamentação quase de imediato. Portanto, sendo a anquiloglossia uma anomalia anatômica sem conexão com síndromes ou associações genéticas, é necessário não

¹ UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, iagroalmeida@gmail.com

² UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, thaisfernandabaier@gmail.com

³ UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, brunaduz@mx2.unisc.br

⁴ UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, fabianarsmello@gmail.com

⁵ UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, jenifersouza@mx2.unisc.br

considerá-la como fator isolado para o desmame precoce, já que esse ocorre com a associação de diversos fatores. Não há consenso de que a frenectomia é a melhor opção para a melhoria dos índices de aleitamento materno, porém estudos recentes concluem ser uma medida que gera resultados importantes, principalmente na diminuição da dor nos mamilos maternos em curto prazo, demonstrando necessidade de analisar os seus benefícios individualmente.

PALAVRAS-CHAVE: Anquiloglossia, Aleitamento Materno, Freio Lingual, Frenectomia